



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º SEMESTRE DE 2012

Senhores Acionistas, Colaboradores, Clientes e Investidores. Os administradores da SOCINAL S.A. Crédito Financiamento e Investimento, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentam suas demonstrações financeiras relativas ao 2º semestre de 2012 comparativamente ao do mesmo período de 2011, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes. **1 - A Empresa:** Neste exercício a SOCINAL Financeira, respeitando a estratégia de negócios traçado para o ano e visando reduzir a exposição ao segmento de crédito pessoal consignado, buscou diversificar suas linhas de crédito ao varejo passando a direcionar suas ações para o segmento imobiliário e de empresas, atuando prioritariamente nos financiamentos de incorporações imobiliárias residenciais com garantias reais e desconto de recebíveis mercantis de curto prazo para pequenas e médias empresas. A empresa reduziu sua exposição em alguns órgãos limitando a venda de novos créditos em municípios com alta inadimplência ou custos operacionais que comprometiam os resultados e os retornos esperados. Com um resultado líquido de R\$ 718 mil e patrimônio líquido ao fim do exercício de 2012 a rentabilidade anualizada ficou em 17,63% sobre o patrimônio líquido já descontado a provisão de R\$ 487,5 mil para pagamento de juros sobre o capital (JCP) que leva o retorno bruto anual a 23% do patrimônio líquido,

bem acima da média do segmento. A carteira de crédito totalizou R\$ 36.981 mil ao fim do exercício, com crescimento de 30% em relação ao mesmo período de 2011 e com destaque para a diversificação da carteira de ativos com volumes de R\$ 17.954 mil em créditos imobiliários (48,54%), R\$ 3.027 mil em capital de giro (8,18%) e de R\$ 15.717 mil na linha de créditos consignados (42,50%). Este movimento de diversificação e ajuste de foco levou a um profundo ajuste na estrutura operacional e administrativa, com redução de custos e ganho de eficiência sem perda de qualidade. **2 - Panorama Econômico e segmentação:** Mantido o cenário de queda dos juros no mercado interno e com o aumento da inadimplência em alguns segmentos do varejo bancário, principalmente no crédito pessoal, pequenas empresas e veículos, boa parte das pequenas e médias instituições financeiras reduziram a oferta de crédito abrindo espaço neste acirrado mercado para o avanço dos grandes bancos privados e estatais que conquistaram uma maior fatia do mercado neste ano. O resultado foi uma maior liquidez dos agentes financeiros e um ano de várias mudanças estratégicas no setor que visavam principalmente a readequação dos modelos de negócios a uma nova conjuntura econômica e competitiva. **3 - Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança Corporativa:** A SOCINAL detém uma estrutura de

controles internos compatível com seus processos e procedimentos de segurança para o crédito, para o controle de liquidez e segurança da informação. O comitê de Controles Internos avalia periodicamente os controles eletrônicos e de processos, contribuindo assim para que este se atualize conforme demandam suas necessidades e prevenções. A Gestão de Riscos se dá através de uma estrutura simples e objetiva, os integrantes do comitê de controles internos e riscos reúnem-se periodicamente, deliberando sobre os assuntos pertinentes a normas e procedimentos (risco operacional), e sobre captação, liquidez, e mercado (risco de liquidez, e de mercado). As decisões ali tomadas são postas em prática imediatamente, mitigando assim os níveis de riscos a que estaria exposta a instituição. A SOCINAL conta ainda com um Comitê de Governança Corporativa que visa proteger o patrimônio da entidade, incrementar, sugerir e apoiar ações éticas e de boa governança entre todos os participantes diretos e indiretos da empresa, incentivando, facilitando e monitorando práticas de *disclosure* em todos os meios formais de comunicação. A Administração agradece o apoio dos acionistas nas decisões tomadas e aos seus colaboradores, clientes, investidores e parceiros, pela confiança depositada nesta instituição. Araruama, 31 de janeiro de 2013. Cordialmente, **A Administração.**

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (Em milhares de reais)

ATIVO	2º Semestre		2º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	18.288	19.073		
Disponibilidades	698	198		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.203	1.801		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.203	1.801		
Operações de créditos	16.387	17.074		
Operações de créditos - setor privado	17.177	17.796		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(790)	(722)		
NÃO CIRCULANTE	19.609	20.165		
Realizável a Longo Prazo				
Operações de créditos	18.874	10.215		
Operações de créditos - setor privado	19.804	10.640		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(930)	(425)		
Outros Créditos	661	9.843		
Diversos	661	9.843		
Outros Valores e Bens	-	-		
Despesas Antecipadas	-	-		
Imobilizado de uso	74	107		
Imobilizado de uso	248	242		
Depreciação Acumulada	(174)	(135)		
TOTAL DO ATIVO	37.897	39.238		

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2º Semestre		2º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	9.074	13.820		
Depósitos	5.993	10.844		
Depósitos a Prazo	5.993	10.844		
Recursos e Aceites Cambiais	1.142	1.852		
Recursos e Aceites Cambiais	1.142	1.852		
Outras Obrigações	1.939	1.124		
Cobranças e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6	3		
Sociais e Estatutárias	487	-		
Fiscais e Previdenciárias	1.353	908		
Diversas	93	213		
NÃO CIRCULANTE	18.298	16.568		
Exigível a Longo Prazo				
Depósitos	17.961	15.262		
Depósitos a Prazo	17.961	15.262		
Recursos e Aceites Cambiais	337	1.306		
Recursos e Aceites Cambiais	337	1.306		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.525	8.850		
Capital Social	7.000	7.000		
Reservas de Lucros	3.525	1.850		
TOTAL DO PASSIVO	37.897	39.238		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2012	2011	2012	2011
Receitas da Intermediação Financeira (+/-)	4.765	4.955	6.551	6.551
Operações de Crédito (+/-)	4.752	4.912	6.492	6.492
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	13	43	59	59
Despesas da Intermediação Financeira (+/-)	(2.064)	(2.511)	(2.826)	(2.826)
Operações de Captação no Mercado (+/-)	(1.400)	(2.145)	(1.878)	(1.878)
Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	-	-	(459)	(459)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(664)	(366)	(489)	(489)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (+/-)	2.701	2.444	3.725	3.725
Outras Receitas/Despesas Operacionais (+/-)	(830)	(1.337)	(5.310)	(5.310)
Despesas de Pessoal (+/-)	(356)	(394)	(403)	(403)
Outras Despesas Administrativas (+/-)	(308)	(330)	(597)	(597)
Despesas Tributárias (-)	(166)	(136)	(201)	(201)
Outras Despesas Operacionais (+/-)	(511)	(477)	(4.109)	(4.109)
Resultado Operacional (+/-)	278	1.107	(1.585)	(1.585)
Resultado Não Operacional (+/-)	-	-	-	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações (+/-)	1.638	1.107	(1.585)	(1.585)
Imposto de Renda e Contribuição Social (+/-)	(920)	(626)	-	-
Provisão para Imposto de Renda	(571)	(387)	-	-
Provisão para Contribuição Social (+/-)	(349)	(239)	-	-
Ativo Fiscal Diferido (+/-)	-	-	-	-
Participações Estatutárias no Lucro (-)	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) (+/-)	718	481	(1.585)	(1.585)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro líquido	718	481	(1.585)	(1.585)
Ajustes ao Lucro Líquido	627	41	421	421
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	609	125	407	407
Depreciação e amortizações	18	16	14	14
Lucro Distribuído no Exercício	-	(100)	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido no semestre	-	-	-	-
Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	-
Varição em Ativos e Passivos	(23)	104	(2.076)	(2.076)
Redução (aumento) de Operações de Crédito	(670)	4.387	(3.659)	(3.659)
Redução (aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(902)	(1.650)	(1.239)	(1.239)
Aumento (redução) em Outros Créditos	668	(2.779)	2.122	2.122
Aumento (redução) em Outros Valores e Bens	-	-	1.513	1.513
Aumento (redução) em Outras Obrigações	881	146	(813)	(813)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	1.322	626	(3.240)	(3.240)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adição em Bens Não de uso Próprio	-	-	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-	(7)	(7)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Investimento	-	-	(7)	(7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento (redução) em Depósitos a prazo	(192)	333	5.720	5.720
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	(783)	(982)	(1.306)	(1.306)
Aumento (redução) em Obrigações por empréstimos e Repasses	-	-	(1.164)	(1.164)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) em Atividades de Financiamento	(975)	(649)	3.250	3.250
REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	347	23	3	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	351	221	276	276
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	698	198	279	279
REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	347	(23)	3	3

As Demonstrações financeiras completas, foram publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Diário Mercantil em XX de março de 2013.

DIRETORIA

Ângela Maria Martins da Silva

Maria Madalena América Marinho

Jorge Lage Campos

CONTADORA - Vanessa Pires Antunes - CRC: 086427/O-4